

A FORMAÇÃO DOCENTE E A EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA ANÁLISE PEDAGÓGICA E SOCIAL

ODS 4 E 10

Cíntia de Souza Alves (Universidade de Taubaté)
Jheniffer Teixeira da Cruz Santos (Universidade de Taubaté)
Cristiane Tavares Casimiro de Oliveira (Universidade de Taubaté)

A educação do campo, modelo de ensino presente nas zonas rurais, sempre foi relegada a segundo plano, sendo vista como uma secundarização do urbano, tal característica deixa sua marca na falta de políticas públicas para o campo, criando lacunas nos serviços públicos, bem como para a educação, muitas vezes sofrendo adaptações e extensões das ações governamentais para que possa coexistir na sociedade. Com sua baixa visibilidade, a formação docente, mesmo em áreas periurbanas, é deixada em segundo plano e desvaloriza a rica cultura presente em seu entorno, fazendo com que a mesma perca suas raízes, e se torne esquecida pela geração atual. A pesquisa discute sobre o impacto causado a partir da ausência de políticas voltadas à formação de educadores, bem como conhecer quais as práticas pedagógicas utilizadas para o desenvolvimento e formação dos estudantes do campo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com revisão bibliográfica buscando uma investigação direta e imersiva nas práticas presentes na educação do meio rural, para obtenção de informações. Na pesquisa de campo, utilizar-se-á entrevistas com professores que ministram aulas em uma escola rural do município de Tremembé. Os resultados serão analisados em seu contexto e discutidos para compreensão da formação docente adequada à educação do campo, buscando entender se isso impacta na construção de conhecimento dos estudantes e na equidade de ensino. Espera-se que este movimento contribua com o fomento pela discussão e visibilidade do assunto, sendo um possível impulsionador para inclusão de uma disciplina na formação docente, nas licenciaturas, na Universidade de Taubaté, voltada para Educação do Campo.

Palavras-Chave: Educação do Campo; Equidade; Formação de Professores.